

Alimentar o sonho

A escrita de um romance era um projeto sempre adiado na vida da brasileira Andréa Zamorano, que inaugurou, em Lisboa, a moda das «hamburguerias» gourmet. Agora, chegou o momento

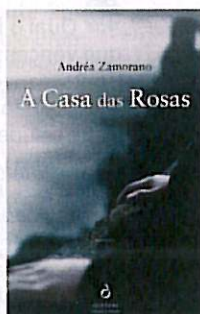
POR LUCIANA REIS

Brasileira e portuguesa. Empresária e escritora. Andréa Zamorano, 46 anos, parece-nos uma mulher dividida em metades. Mas em conversa, sempre entre sorrisos e boa disposição, tudo se completa, e é a mistura desses elementos que nos mostra quem é a carioca que elegeu Lisboa para viver, para empreender negócios de sucesso, e, agora, para se estrear como autora de um romance que junta num mesmo enredo essas mesmas dimensões, culturais e linguísticas, da sua vida.

Descontração militante e um modo positivo de encarar as situações quotidianas, é assim com os clientes na sua Hamburgueria Gourmet Café do Rio, com a família e com a cidade e seus moradores. Mas essas características não lhe tiram firmeza para conduzir a carreira, os negócios e a vida em Lisboa. A paixão pela capital portuguesa percorre todo o seu discurso, e parece ganhar força quando o assunto é literatura. Afinal, foram os estudos em língua e literatura portuguesa e o gosto pela escrita e leitura, alimentado desde a infância, que a trouxeram do Rio de Janeiro, onde nasceu.

Memórias

Andréa vive há 23 anos em Lisboa, o mesmo tempo que morou no Brasil. «Este é o ano em que eu decido se sou portuguesa ou brasileira», diverte-se. Mas, em boa verdade, ela reconhece que não precisa mesmo de fazer



A Casa das Rosas
De Andréa Zamorano
Quetzal Editores
160 págs. €15,50



essa escolha: considera-se mesmo híbrida, resultado das características de duas culturas unidas por um mesmo idioma. Com sotaque carioca e sintaxe portuguesa, para Andréa as diferenças tornaram-se também oportunidade de criação. O seu primeiro romance, *A Casa das Rosas*, já nas livrarias, traz uma escrita livre, ritmada, sem preconceitos linguísticos, com a coexistência das línguas e referências portuguesas e brasileiras.

A narrativa leva-nos para os anos de 1983 e 1984, período importante num Brasil que lutava pela democracia, com a campanha pelas eleições presidenciais diretas. No enredo, fantasia e realidade caminham juntos, e o contexto social e político é o pano de fundo da história da jovem Eulália, a protagonista.

Para além das influências da literatura

brasileira, portuguesa e hispano-americana, a vivência das emoções de Andréa durante o período retratado serviram de grande inspiração para esta estreia literária: «Eu era uma adolescente, mas vivi aquele momento, tenho memórias minhas.»

Sonhos concretizados

O cenário d'*A Casa das Rosas* não é o seu Rio natal mas sim São Paulo. O ambiente multicultural e cosmopolita dessa grande metrópole sempre atraiu esta carioca que estudou Língua e Literatura Portuguesas na Universidade Federal do Rio de Janeiro e escolheu fazer o último ano em Portugal, com o objetivo de iniciar o mestrado. Em Lisboa inscreveu-se em Estudos Portugueses (na Universidade Nova) e frequentou o mestrado de Lite-

NOVIDADES

ratura Comparada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Mas a sua trajetória não foi assim tão linear: Andréa precisou se adaptar às necessidades do quotidiano e a novas responsabilidades familiares.

Trabalhou na área da comunicação empresarial em diferentes multinacionais, acabou por abrir um escritório próprio, até que há sete anos uma nova possibilidade surgiu. Tomou a iniciativa de continuar o projeto de um dos clientes da sua empresa, que ao mesmo tempo era um sonho antigo do marido: a criação de um restaurante.

Na receita foi acrescentada a inovação, algo que considera fundamental, seja como empresária na área da restauração ou como

'Este é o ano em que eu decido se sou portuguesa ou brasileira', diz, rindo, Andréa Zamorano

escritora. Aquele não seria um restaurante comum, e sim uma «hamburgueria» (nome importado do Brasil) com um novo conceito gourmet. Atualmente, tem duas hamburguerias Café do Rio: uma na Rua da Alfândega e outra no Casino Lisboa.

O sonho de escrever um livro de ficção, apesar de adiado, nunca tinha ficado esquecido. E foi uma história triste que levou Andréa a perceber a urgência da sua concretização. Ao saber que um de seus clientes mais assíduos na hamburgueria, um arquiteto carioca, teria sido assassinado, a escritora sentiu que não podia esperar mais por um momento certo, e resolveu avançar para o que sempre quis. Começou por se inscrever num curso de escrita literária no Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias Restart. Os escritores João Tordo e José Eduardo Agualusa eram os formadores, e a história d'A Casa das Rosas começou ali a tomar formas como projeto de conclusão do curso.

Agora, Zamorano já trabalha no seu segundo romance e, como empresária, tem novo projeto a caminho: a abertura de um bar também em Lisboa, na Mouraria. Os trabalhos como escritora e empresária no ramo da gastronomia podem parecer completamente diferentes, mas, para Andréa, têm muito em comum: «A comida e o texto, os dois devem descansar», diz. «É nesse momento que a comida ganha vida, e com o texto é igual.»

APENAS... MAGNÍFICO

by LIERAC - PARIS

SÉRUM VERMELHO - REVITALIZANTE INTENSIVO.

Um sérum vermelho leve e fundente de ação imediata com notas subtis de folha de palmeira, de passiflora, de frangipana e de madeiras preciosas. Reduz rugas e rímulas. Refirma e preenche a pele. Alisa o grão da pele e revela luminosidade. Coffret Magnificence com oferta do batom, uma oferta especial a não perder!



COSMÉTIQUE VÉGÉTALE®

by YVES ROCHER

A COSMÉTIQUE VÉGÉTALE® YVES ROCHER É UMA COSMÉTICA EXCLUSIVA. Todos o sabem, o poder do vegetal é infinito e o seu campo de investigação não tem limites: a Cosmétique Végétale® descobre assim novos ativos, desenvolve ingredientes exclusivos e cria produtos eficazes e inovadores, com benefícios inéditos. É fazendo do vegetal a nossa especialidade há mais de 50 anos que conseguimos desenvolver uma Cosmétique Végétale® realmente eficaz, realmente respeitadora e realmente diferente.



AROMATICS IN WHITE - UM PERFUME CLINIQUE.

Com um aroma especificamente criado para a mulher que procura um perfume marcante que as distinga das outras. Resulta de uma combinação confiante de madeiras suaves de pétalas transparentes e notas de âmbar quentes. Esta combinação cria um vasto, viciante e sensual de um magnitismo incrível.

MARCANTE &
DISTINTO
by CLINIQUE



DURIENSES QUE SURPREENDEM

by REAL COMPANHIA VELHA

O PROJECTO DE VINHOS DA QUINTA DOS ACIPRESTES - uma das cinco quintas da Real Companhia Velha - preparou a maior lançamento de um novo vinho, um monocasta de Sousão, que nesta primeira colheita (2011) se apresenta como Grande Reserva e que assim faz aumentar a gama para quatro referências: tinto, Reserva, Grande Reserva e Sousão Grande Reserva. As três já existentes chegam também este ano com novas colheitas, 2011 no tinto e 2012 no Reserva e no Grande Reserva. Sem dúvida quatro grandes tintos tipicamente durientes que prometem surpreender.